Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 17.197.385/0001-21

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Minas Brasil Seguros S.A.** relativas ao período 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.
Aplicações Financeiras: As aplicações em títulos de renda fixa, variável e quotas de fundos de investimentos atingiram ao final do exercício de 2019, o montante de R$ 3.077 milhões (R$ 2.400 milhões em 31 de dezembro de 2018). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento a Circular SUSEP nº517/15, e alterações posteriores. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores.
Provisões Técnicas: O valor contabilizado das provisões técnicas, em 2019 é de R$ 5.711 milhões (R$ 4.931 milhões em 31 de dezembro de 2018), enquanto que os ativos de resseguro eram R$ 1.667 milhões (R$ 1.246 milhões em 31 de dezembro de 2018).
Desempenho Operacional: A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. apresentou em 2019 um lucro líquido de R$ 85 milhões (R$ 13 milhões em 31 de dezembro de 2018). Os ativos totais atingiram o montante de R$ 9.819 milhões em 2019 (R$ 8.402 milhões em 31 de dezembro de 2018), enquanto que o patrimônio líquido atingiu R$ 2.726 milhões (R$ 2.395 milhões em 31 de dezembro de 2018).
O volume de prêmios emitidos em 2019 atingiu R$ 4.222 milhões (R$ 3.697 milhões em 31 de dezembro de 2018) e os prêmios ganhos atingiram R$ 3.763 milhões (R$ 3.503 milhões em 31 de dezembro de 2018). O índice de sinistralidade geral ficou em 43% em 2019 e 35% em 31 de dezembro de 2018. As despesas de comercialização atingiram 38% dos prêmios ganhos em 2019 e 41% em 31 de dezembro de 2018. Quanto às operações de resseguros, as despesas atingiram R$ 431 milhões (R$ 555 milhões em 31 de dezembro de 2018) e as receitas atingiram R$ 661 milhões (R$ 432 milhões em 31 de dezembro de 2018). As despesas administrativas atingiram R$ 804 milhões em 2019 (R$ 671 milhões em 31 de dezembro de 2018).
Controles Internos e *Compliance:* O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de controles internos, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionadas às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de *Group Risk Management*, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich. Quanto à estrutura de *Compliance*, o Grupo Zurich a mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. É de responsabilidade do departamento de *Compliance* a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do *Compliance* a elaboração de treinamentos, visando à criação de uma cultura de *Compliance* na empresa e o monitoramento do cumprimento dos *standards* do Grupo Zurich.
Perspectivas: O Grupo Zurich mantém suas expectativas positivas quanto ao crescimento sustentável da economia brasileira, como afirmam seus crescentes investimentos no mercado segurador com foco em: aquisições, parcerias estratégicas na distribuição de produtos, desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira e mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantíssimos para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Na opinião da administração, estes crescentes investimentos aliados ao foco estratégico nos clientes, sobretudo em suas necessidades e desejos, trarão a escala e a eficácia operacionais necessárias à concretização das metas do Grupo Zurich, que por meio desta sinergia, as expectativas positivas se estendem também para a Zurich Minas Brasil Seguros S.A..
Agradecimentos: A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2020.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

ATIVO	Nota explicativa	2019	2018
CIRCULANTE		**4.170.428**	**3.296.159**
Disponível	5	**98.896**	**32.965**
Caixa e bancos		98.896	32.965
Equivalente de Caixa	5	**1.361**	**4.195**
Aplicações	6	**194.362**	**38.447**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**1.153.181**	**915.842**
Prêmios a receber	7	1.044.939	843.079
Operações com seguradoras		8.081	3.633
Operações com resseguradoras	8,b	100.161	69.130
Outros créditos operacionais		**4.468**	**3.051**
Ativos de resseguro e retrocessão	8,a	**1.624.861**	**1.214.735**
Títulos e créditos a receber		**49.372**	**80.938**
Títulos e créditos a receber	9	17.897	63.831
Créditos tributários e previdenciários	13	31.262	12.447
Outros créditos		213	4.660
Outros valores e bens	11, (a)	**24.578**	**6.947**
Bens a venda		24.578	6.947
Outros valores		–	–
Despesas antecipadas		**7.611**	**3.235**
Custos de aquisição diferidos	10,b	**1.011.738**	**995.804**
Seguros		1.011.738	995.804
NÃO CIRCULANTE		**5.648.797**	**5.106.204**
Realizável a longo prazo		**3.691.483**	**3.152.222**
Aplicações	6	**2.882.189**	**2.361.325**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**77.946**	**56.403**
Prêmios a receber	7	77.946	56.403
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	8,a	**42.332**	**31.201**
Títulos e créditos a receber		**182.546**	**183.742**
Créditos tributários e previdenciários	12	33.111	32.009
Depósitos judiciais e fiscais	17,c	145.506	144.550
Outros créditos operacionais		3.929	7.183
Empréstimos e depósitos compulsórios		**630**	**630**
Despesas antecipadas		**117**	**327**
Custos de aquisição diferidos	10,b	**505.723**	**518.594**
Seguros		505.723	518.594
Investimentos	12,a	**102.169**	**90.187**
Participações societárias		102.169	90.187
Imobilizado	12,b	**12.551**	**11.761**
Bens móveis		10.057	9.757
Outras imobilizações		2.494	2.004
Intangível	12,c	**1.842.594**	**1.852.034**
Outros intangíveis		1.842.594	1.852.034
TOTAL DO ATIVO		**9.819.225**	**8.402.363**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2019	2018
CIRCULANTE		**5.209.756**	**4.700.868**
Contas a pagar		**395.689**	**216.224**
Obrigações a pagar	14,a	133.127	13.701
Impostos e encargos sociais a recolher	14,b	73.818	53.358
Encargos trabalhistas		22.251	21.388
Impostos e contribuições		17.086	11.502
Outras contas a pagar	14,c	149.407	116.275
Débitos de operações com seguros e resseguros		**774.215**	**668.938**
Prêmios a restituir		51.693	42.785
Operações com seguradoras		32.935	54.011
Operações com resseguradoras	8,b	473.921	324.726
Corretores de seguros e resseguros	15,a	125.977	61.786
Outros débitos operacionais	15,b	89.689	185.630
Depósitos de terceiros	16	**1.762**	**2.910**
Provisões técnicas – seguros	18,a	**4.038.090**	**3.812.796**
Danos		3.614.535	3.485.225
Pessoas		423.555	327.571
NÃO CIRCULANTE		**1.883.005**	**1.306.936**
Contas a pagar		**52.625**	**22.651**
Tributo diferido	13,e	52.625	22.651
Provisões técnicas – seguros	18,a	**1.673.350**	**1.118.419**
Danos		1.673.350	1.067.390
Pessoas		–	51.029
Outros débitos		**133.700**	**152.539**
Provisões judiciais	17,a	133.700	152.539
Débitos diversos		**23.330**	**13.327**
Patrimônio líquido		**2.726.464**	**2.394.559**
Capital social	20,a	2.290.010	3.109.579
Aumento de capital (em aprovação)	20,b	186.000	740.000
Reserva de capital	20,c	38	38
Reserva de Lucro		4.244	–
Ajuste de avaliação patrimonial		246.240	104.578
Prejuízos acumulados		–	(1.559.568)
(-) Ações em tesouraria	20,d	(68)	(68)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**9.819.225**	**8.402.363**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Valores expressos em reais)*

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de Capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/ Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**3.109.579**	**–**	**38**	**–**	**68.690**	**(1.572.771)**	**(68)**	**1.605.468**
Aumento de capital:								
AGE de 17/10/2018	–	740.000	–	–	–	–	–	740.000
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	37.998	–	–	37.998
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	–	–	–	–	(2.110)	–	–	(2.110)
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	13.203	–	13.203
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**3.109.579**	**740.000**	**38**	**–**	**104.578**	**(1.559.568)**	**(68)**	**2.394.559**
Aprovação do aumento de capital:								
Aprovação do aumento de capital portaria 1269/19	740.000	(740.000)	–	–	–	–	–	–
Aumento de capital:								
AGE de 14 de março de 2019	–	186.000	–	–	–	–	–	186.000
AGE de 12/12/2019	(1.559.569)	–	–	–	–	1.559.569	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	138.790	–	–	138.790
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	–	–	–	–	2.872	–	–	2.872
Lucro Liquido do exercício	–	–	–	–	–	84.887	–	84.887
Reserva legal	–	–	–	4.244	–	(4.244)	–	–
Dividendos	–	–	–	–	–	(80.644)	–	(80.644)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**2.290.010**	**186.000**	**38**	**4.244**	**246.240**	**–**	**(68)**	**2.726.464**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação)*

	Nota explicativa	2019	2018
Prêmios emitidos	21,a	4.222.130	3.696.973
Variação das provisões técnicas		(459.199)	(193.500)
Prêmios ganhos	21,b	**3.762.931**	**3.503.473**
Sinistros ocorridos	21,c	(1.624.755)	(1.237.439)
Custos de aquisição	21,d	(1.420.892)	(1.424.441)
Outras receitas e despesas operacionais	21,e	(95.426)	(72.594)
Resultado com resseguro	21,f	**229.814**	**(123.577)**
Receita com resseguro		660.797	431.514
Despesa com resseguro		(430.983)	(555.091)
Despesas administrativas	21,g	(804.232)	(670.876)
Despesas com tributos	21,h	(150.485)	(102.490)
Resultado financeiro	21,i	261.295	231.244
Resultado patrimonial	21,j	(19.005)	(43.335)
Resultado operacional		**139.245**	**59.965**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	21,k	675	(513)
Resultado antes dos impostos e participações		**139.920**	**59.452**
Imposto de Renda	13,a	(11.963)	(12.024)
Participações sobre o resultado		(43.070)	(34.225)
Lucro Líquido do exercício		**84.887**	**13.203**
Quantidade de ações (em milhares)		5.091.457	4.726.767
Média ponderada de números de ação (em milhares)		2.545.729	2.363.384
Resultado por ação (em milhares)	2,2	0,03	0,01
Resultado diluído por ação em reais			

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Valores expressos em milhares de reais)*

	2019	2018
Lucro Líquido do exercício	**84.887**	**13.203**
Ajuste de avaliação patrimonial – ativos disponíveis para venda	171.937	41.787
(Perda)/Ganhos realizados – ativos disponíveis para venda	(301)	2.454
Tributos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	(29.974)	(8.353)
Total do resultado abrangente do exercício	**226.549**	**49.091**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Valores expressos em milhares de reais)*

	Nota	2019	2018
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		84.887	13.203
Ajustes para:			
Depreciação e amortizações		303.437	41.001
Provisão/Reversão por redução ao valor recuperável dos ativos	21.e	(1.891)	16.419
Ganho/Perda na alienação de imobilizado e intangível	21.k	(675)	513
Resultado de equivalência patrimonial	21.j	19.005	43.335
Provisões Judiciais	17.b	(1.570)	3.606
Variação das contas patrimoniais:			
Aplicações		(537.989)	(128.281)
Créditos das operações com seguros e resseguros		(256.991)	759
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas		(421.257)	36.393
Créditos fiscais e previdenciários		(19.918)	(39.179)
Depósitos judicias e fiscais		(956)	(5.821)
Despesas antecipadas		(4.166)	656
Custos de aquisição diferidos		(3.063)	(16.315)
Outros ativos		34.587	(15.849)
Obrigações a pagar		38.783	(208.837)
Impostos e contribuições		20.563	13.006
Outras contas a pagar		54.455	40.037
Débitos de operações com seguros e resseguros		105.277	230.113
Depósitos de terceiros		(1.148)	(13.812)
Provisões técnicas – seguros		780.225	247.145
Débitos diversos		10.003	204
Outros passivos		12.705	(3.239)
Caixa Gerado pelas Operações		**214.304**	**255.057**
Imposto de renda sobre o lucro – pago		(14.979)	(12.024)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**199.325**	**243.033**
Recebimento pela venda de ativo permanente		**100**	**1.863.795**
Imobilizado	12.b	100	11.761
Intangível	12.c	–	1.852.034
Pagamento pela compra de ativo permanente		**(294.211)**	**(1.804.705)**
Imobilizado	12.b	(4.555)	(7.020)
Intangível	12.c	(289.656)	(1.797.685)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		**(294.111)**	**59.090**
Atividades de financiamento			
Aumento de capital		186.000	740.000
Aporte de capital em controlada		(28.000)	(32.500)
Variação patrimonial na aquisição Zurich Brasil Seguros (Antiga QBE)		–	(81.664)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		**158.000**	**625.836**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**63.097**	**927.959**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		37.160	23.718
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		100.257	37.160

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

:: 1. Informações gerais

A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, que tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer de suas modalidades ou formas em todo o território nacional, além da participação em outras sociedades. O capital social da Seguradora em dezembro de 2019 é constituído por 5.091.457 (4.726.767 em dezembro de 2018) ações ordinárias divididas em dois acionistas. A companhia Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, possui 99,9999% das ações enquanto que a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. A Seguradora opera em todo território nacional nos grupos de ramos: patrimonial, riscos especiais, cascos, responsabilidades, automóveis, transportes, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional e rural, pessoas individual, marítimos e aeronáuticos. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 21/02/2020.

:: 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais politicas contábeis

As principais politicas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. E também a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o real. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem, e posteriormente sofrem variações cambiais de acordo com a taxa de fechamento do Banco Central do Brasil. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado financeiro. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros: (a) Classificação:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Seguradora não tem ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento, nem a valor justo por meio do resultado. **(i) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(ii) Empréstimos e recebíveis:**Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem "Prêmios a receber", "Operações de crédito com cosseguradoras e resseguradoras", "Outros créditos operacionais" e "Títulos e créditos a receber, não associados a créditos tributários a imposto sobre renda". **(b) Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receita financeira. Os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de sua controlada são reconhecidos na data que é realizada a assembleia para deliberação. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. **(c) Redução ao valor recuperável (*impairment)* de ativos financeiros: (i) Ativos contabilizados ao custo amortizado:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; • o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira. As perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. Essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor e, portanto, inclui todos os valores devidos (vencidos e a vencer) do mesmo devedor. A redução ao valor recuperável para ativos de resseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 180 dias da data do vencimento do crédito, quando o crédito for com terceiros. Para ativos de resseguro sobre transações entre empresas relacionadas ao próprio grupo econômico, a Seguradora elaborou um estudo técnico com base nos últimos 3 anos, considerando as estimativas operacionais a recuperar e os valores recuperáveis ao longo do tempo, bem como, a faixa de dias de recuperação. De acordo com o estudo técnico, não há indício para constituição a redução ao valor recuperável. Para os ativos de cosseguro cedido relacionado a sinistro, a Seguradora efetua a redução ao valor recuperável com período de inadimplência superior a 180 dias do vencimento do crédito, conforme estudo próprio. **(ii) Ativos classificados como disponíveis para venda:** A empresa avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos da dívida, a empresa usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de ações classificadas como disponíveis para venda, uma queda relevante e/ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o valor atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* em ações são reconhecidas na demonstração do resultado e não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado. **(d) Instrumentos financeiros derivativos:** Durante os períodos de 2019 e 2018, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.5. Ativos relacionados a resseguro:** A cessão de resseguro é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de *impairment*, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.4(c) (i)). **2.6. Ativos não financeiros mantidos para a venda:** A Seguradora detém certos ativos que são mantidos para a venda em períodos futuros e outros valores e bens (estoque de salvados), que são ativos recuperados após o pagamento de sinistros de perda total aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos os custos diretamente relacionados à venda do ativo, e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do adquirente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do valor justo do ativo. Quando a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos de contratos de seguros – TAP (vide Nota 2.15), as recuperações estimadas de salvados referentes aos pagamentos futuros de sinistros (não incluindo os ativos recuperados que se encontram no estoque de salvados na data-base do teste) são consideradas como um elemento do fluxo de caixa do mesmo. Para operações de Salvados, a Seguradora revisou o estudo técnico de avaliação de possível perda ou não realização de *impairment,* baseada em: • Histórico de realização dos salvados dos últimos exercícios; • Por depreciação dos salvados no pátio da Seguradora; e • Por dados indicando qualquer tipo de problema na documentação, que possa impossibilitar a realização do salvado. **2.7. Contratos de seguro:** A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem risco de seguro. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo e adverso ao segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico ou adverso ao segurado. Risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) é maior do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. **2.8. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.9. Participação societária:** A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. **2.10. Imobilizado:** Mensurado ao custo de aquisição menos depreciação e redução ao valor recuperável acumulada. As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base nas taxas de amortização informadas na nota 12.b. Para benfeitorias em imóveis de terceiros a vida útil estimada é de acordo com o contrato de aluguel. **2.11. Intangível: (i) Outros intangíveis:** Representado, essencialmente, pela aquisição dos diretos de exclusividade dos canais de venda da Via Varejo S.A., Havan Lojas de Departamento Ltda, Cred System Administradora de Cartões de Crédito Ltda. e outros contratos de exclusividade de venda de seguro garantia de outros ramos de comercialização. As amortizações estão sendo calculadas pelo método linear com base nos prazos contratuais. **2.12. *Impairment* de ativos não-financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01/(R1) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.13. Provisões judiciais e ativos contingentes:** Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. A Seguradora avalia as suas contingências ativas e passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, através das determinações emanadas pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e Ativos contingentes, e referendada pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. (a) Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabe mais recurso, caracterizando o ganho como praticamente certo. (b) Provisões judiciais: são constituídos pela Administração levando em conta a opinião dos assessores jurídicos internos e externos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. (c) Provisões fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC). **2.14. Provisões técnicas – seguros:** A legislação vigente que instituem regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 321/15 e a Circular SUSEP nº 517/15, e suas respectivas alterações, juntamente com documentos de orientação ao mercado preparados pela SUSEP. **(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** A PPNG é constituída pela parcela de prêmios de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado com base no critério *"pro rata die"* para todos os ramos de seguros. **(b) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** (i) Processos administrativos – é constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidas pela Seguradora até o encerramento do período e contempla, na data de sua avaliação, a quantia total das indenizações a pagar por sinistros avisados deduzidos a parcela relativa à recuperação de cosseguros cedidos. (ii) Processos judiciais – é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se ao risco para cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade de desembolso financeiro, baseado na análise do departamento jurídico interno da Seguradora, que leva em consideração o histórico passado e o curso das ações. A Seguradora efetua atualização monetária dos processos de acordo com o índice IPGM e juros. Os honorários de sucumbências são igualmente estimados e são registrados na provisão de despesa relacionada. **(c) Provisão de Despesa Relacionada (PDR):** A PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e deve abranger tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. No grupo de PDR é registrada também a estimativa de despesas não alocáveis sinistro a sinistro. Para efetuar o cálculo da estimativa de despesas não alocáveis é considerada a relação entre os valores pagos com despesas não alocadas e o montante de indenizações pagas com sinistros. **(d) Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR):** O IBNR sobre operações de seguro direto e cosseguro aceito é constituído em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculado utilizando o método *Bornhuetter-Ferguson*, que é baseada na combinação de sinistralidade esperada e evolução de fatores de desenvolvimento de sinistros ocorridos mas não avisados apurada através dos conhecidos Triângulos de *Run-Off*. **(e) Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNER):** A PSL é constituída com base nos avisos recebido pela Seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de cosseguros aceitos e ainda não indenizados, também está sendo constituída para cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo da regulação até a sua liquidação final. **(f) Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** A PPNG-RVNE é calculada com base em estudo técnico-atuarial e constituída em consonância com as normas do CNSP. A metodologia de cálculo consiste na construção de triângulos de Run-Off (início de vigência por emissão), que estimam o volume de prêmios referentes às apólices vigentes, mas que ainda não foram emitidas. A partir do comportamento histórico das emissões em atraso é calculado o valor da PPNG-RVNE. **(g) Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** A PCC é resultado do Teste de Adequação de Passivos, conforme nota 2.15. **2.15. Teste de Adequação do Passivo (TAP): (a) Objetivo e resultados obtidos:** O teste de adequação do passivo é realizado, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com o CPC 11 e premissas mínimas determinadas pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. O teste é efetuado utilizando as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. A taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa em valores nominais, foi a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco pré-fixada, também chamada de curva de taxa "pré fixada". A Seguradora utilizou a metodologia de Svensson e da ETTJ pré-fixada. Para obter a melhor estimativa de sinistros a ocorrer dos ramos de Vida, optou-se por utilizar um percentual de sinistralidade obtido através do Plano de Negócios da companhia, ou seja, uma sinistralidade esperada pela Administração. Para os ramos elementares, expectativa de sinistralidade é calculada anualmente considerando como base a média dos últimos períodos ou o período corrente e adicionando para os próximos anos as expectativas de melhora ou piora decorrentes do processo de mudança de mix de produtos ou iniciativas das áreas de sinistros e subscrição. Nos casos em que a sinistralidade observada no último ano estiver mais "adequada" que a sinistralidade esperada, o atuário responsável pelo cálculo pode optar por utilizar a que melhor se adequar a experiência atual da Seguradora. As características de nossos produtos de Vida são mais próximas as de seguros elementares, pois não temos produtos de longo prazo (95% da carteira é menor ou igual a um ano), com isso a companhia optou por utilizar uma abordagem de "Sinistralidade Esperada" para fazer as projeções dos fluxos do TAP, conforme descrito na nota metodológica da companhia, e não usar uma abordagem de produtos de longo prazo com utilização de tábuas biométricas. Importante mencionar que a subscrição e a precificação de nossos produtos seguem o mesmo tratamento o que torna essa opção consistente. Sendo assim em nossa análise de sensibilidade não estão incluídos agravos e descontos referentes a tábuas biométricas, entendendo que esta análise está contemplada nos agravos e descontos de sinistralidade.

Patrimonial	Riscos Especiais	Responsabilidades	Automóveis	Transportes	Riscos Finaceiros
41,51%	41,51%	21,98%	67,39%	60,86%	27,57%

Pessoas Coletivos	Rural	Garantias Estendida	Pessoas Individual	Roubo e Furto
32,89%	33,09%	14,31%	32,89%	14,31%

continua na página seguinte …

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

www.zurich.com.br

ZURICH

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 17.197.385/0001-21

… continuação das Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Em 31/12/2019 e 2018 a Seguradora realizou o cálculo de TAP e não identificou insuficiência de provisões técnicas. **2.16. Principais tributos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% para os lucros que excedem R$ 240 mil no exercício. Considerando que a Seguradora possui uma decisão judicial transitado em julgado afastando a Lei nº 7.689/88 em decorrência de sua inconstitucionalidade, a Receita Federal está obstada de exigir a contribuição social (CSLL). Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com alíquotas de 25% para o IRPJ. O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e alteração posteriores. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.17. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.18. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. A Seguradora provisionou em dezembro de 2019 dividendos no valor de R$80.643, acima dos dividendos mínimos dos 25% obrigatórios. **2.19. Principais políticas de reconhecimento de receitas e despesas operacionais:** As receitas e despesas operacionais são apuradas pelo regime de competência e observando-se o critério "***pro rata die***". (a) As receitas de prêmios de seguros e seus correspondentes custos de aquisição são reconhecidos por ocasião das emissões das apólices, endossos e/ou faturas em valor proporcional ao decurso de prazo das vigências dos seguros; (b) Os adicionais de fracionamento são apuradas pelo regime de competência e observando-se o critério "***pro rata die***". (c) As receitas e despesas de, respectivamente comissões e prêmios de resseguros decorrentes do repasse de responsabilidade são reconhecidos pelo regime de competência, considerando a data de aceite dos riscos por parte destes resseguradores, bem como o valor proporcional ao decurso de prazo das vigências; (d) As receitas e despesas dos riscos vigentes mas não emitidos são apurados e reconhecidos no resultado seguindo metodologia registrada em NTA – Nota Técnica Atuarial; (e) Os sinistros são reconhecidos como despesa na medida em que os informes das ocorrências são recepcionadas pela seguradora. Adicionalmente, o montante é complementado pela Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) de acordo com metodologia atuarial descrita na nota 2.14 (d). (f) As receitas e despesas inerentes aos ativos financeiros são reconhecidos conforme descrito na Nota 2.4. **2.20. Resultado por ação:** O resultado por ação básico da Seguradora para o período é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média de ações da Seguradora, de acordo com o requerimentos do CPC 41. **2.21. Normas contábeis, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente:** CPC 48, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; e (iii) nova diretriz para a adoção de contabilização de ***hedge***. A norma será aplicável quando referendada pela SUSEP. CPC 06 (R2) "Arrendamentos". Estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. A norma será aplicada quando referendada pela SUSEP. IFRS 17 "Contratos de Seguro", emitido em maio de 2017 pelo IASB para substituir o IFRS 4 publicado em 2014. O IFRS 17 prevê que os passivos da Seguradora sejam mensurados a valor justo e forneçam uma abordagem mais uniforme de mensuração e apresentação para todos os contratos de seguro. O IFRS 17 passa vigorar em 01/01/2022, sendo permitido a aplicação antecipada. A Administração está aguardando a aprovação dessa norma pela SUSEP e avaliando os impactos.

:: 3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a empresa adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de provisões técnicas, as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (***impairment***) de ativos financeiros e não financeiros e as estimativas para perdas em contingências e processos administrativos e judiciais, descritas a seguir. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. **(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de vida e previdência complementar. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 8 – Ativos de resseguro e retrocessão e Nota 18 – Provisões técnicas – seguros. **(b) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros e não financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de segurados. Os critérios para reconhecimento do cálculo de recuperabilidade estão descrita na nota 2.4 (c). A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está ***impaired***. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. A Seguradora não reconheceu redução ao valor recuperável (***impairment)*** dos ativos financeiros disponível para venda para os exercícios de 2019 e 2018. Para os ativos não financeiros que são mantidos para a venda em períodos futuros a Seguradora aplica avaliação e grau de julgamento para determinar possível perda. O cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros estão demonstradas na nota 2.6. **(c) Provisões para contingências:** A Seguradora possui diversas contingências, essas provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. Neste contexto, os processos contingentes cíveis avaliados como perda possível não são reconhecidos contabilmente.

:: 4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. A Seguradora considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. No sentido amplo, o processo de governança corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os ***stakeholders***, a exemplo de acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e ***compliance*** (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Seguradora permite que os riscos de seguro, crédito, liquidez e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado ***Risk Management***, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Seguradora, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico financeiro. **(a) Risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de ramos elementares, vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e/ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado. **(i) Estratégia de subscrição:** A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais. **(ii) Estratégia de resseguro:** Como forma de reduzir o risco, foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos resseguradores e grau de concentração. Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados, além de termos facultativos para determinadas circunstâncias. **(iii) Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (***Asset Liability Management Investment Committee***), que aprova semestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ambos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibiliza para o Comitê. **(iv) Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. A Seguradora atua com ramos elementares como principal segmento de gestão de risco de seguro. **Riscos de seguros ramos elementares:** O risco de seguros com ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. O departamento de Gerenciamento de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e provisões técnicas de seguros e resseguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelos departamentos técnicos para cada área de risco. Os departamentos técnicos desenvolveram mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. Há monitoramento e reação de forma tempestiva às mudanças nos ambientes econômicos e comerciais, assegurando um alto padrão de análise e aceitação de riscos. Visão geral das principais linhas do grupo de negócio: **Automóvel:** Inclui dano físico, perda do veículo segurado e seguro de responsabilidade civil automóvel, havendo quatro modalidades dentro desta linha: individual (cobertura de um único veículo especificado na apólice de seguro); frota convencional (apólice com itens de uma mesma empresa, com possibilidade de coberturas e modalidades especiais); frota familiar (seguros de veículos de pessoas de uma mesma família – parentesco de 1º grau); apólices coletivas (destinadas a funcionários de uma mesma empresa). **Patrimonial:** Inclui os riscos de incêndio (por exemplo, explosões, fogo e interrupção de negócios), perigos naturais (por exemplo, vendaval, terremotos e inundações), linhas de engenharia (por exemplo, explosão de caldeira, quebra de máquina e construção) e marinhos (carga e casco). **Responsabilidades:** Os contratos de seguros de responsabilidades asseguram ao segurado uma compensação na ocorrência de prejuízos, podendo abranger inclusive seus empregados e clientes. Inclui responsabilidade geral/público tendo cobertura em operações e instalações, produtos no Brasil e no exterior, empregador, prestação de serviços, danos morais e responsabilidade profissional. **Linhas financeiras:** Incluem seguros para: diretores e administradores de empresas abertas, fechadas e públicas; abertura de capital de empresas; seguros para empresas de tecnologia e telecomunicação; serviços prestados pela empresa; seguros contra práticas trabalhistas e crimes corporativos. **Resultados da análise de sensibilidade:** Os resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

	Impacto no resultado e no patrimônio líquido	
		2019
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% na sinistralidade	(34.311)	(25.130)
Redução de 5% na sinistralidade	34.296	25.114
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(155.357)	(154.895)
Redução de 5% nas despesas administrativas	155.357	154.895
Aumento de 1% na taxa de juros	46.556	22.078
Redução de 1% na taxa de juros	(48.974)	(22.908)

	Impacto no resultado e no patrimônio líquido	
		2018
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% na sinistralidade	(46.447)	(39.564)
Redução de 5% na sinistralidade	46.422	39.543
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(127.121)	(127.062)
Redução de 5% nas despesas administrativas	127.121	127.062
Aumento de 1% na taxa de juros	35.118	18.402
Redução de 1% na taxa de juros	(36.511)	(19.084)

Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o lucro e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido. **Concentração de riscos:** O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos subscritos antes do resseguro. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros aborda os riscos e coberturas para catástrofes.

Linhas de Negocio	**Sudeste**	**Sul**	**Nordeste**	**Centro-oeste**	**Total**
Acidentes pessoais – coletivo	89.640	2.946	198	747	93.531
Automóveis	366.954	143.561	19.790	59.601	589.906
Compreensivo	52.212	8.492	223	5.217	66.144
Diversos	6.490	228	8	26	6.752
Educacional	1.678	–	–	–	1.678
Eventos aleatórios	9.188	3.735	31	151	13.105
Garantia estendida	1.219.053	10.603	9	–	1.229.647
Garantia segurado – setor privado	8.737	459	–	–	9.196
Garantia segurado – setor publico	103.644	327	–	16	103.987
Lucros cessantes	7.923	841	11	246	9.021
Microsseguros	17.379	–	–	–	17.379
Penhor rural	20.146	231	6	59	20.442
Prestamista	241.791	13.505	974	624	256.894
R.C de adm. e diretores	122.065	2.966	259	270	125.560
Respons. civil facultativa	39	–	–	–	39
Respons. civil geral	78.384	2.220	135	771	81.510
Respons. civil profissional	24.140	3.397	133	229	27.899
Riscos de engenharia	85.771	144	201	2	86.118
Riscos diversos	1.051.515	9.751	184	630	1.062.080
Seguro funeral	14.211	9.374	613	920	25.118
Transporte internacional	6.526	–	–	–	6.526
Transporte nacional	6.691	–	–	–	6.691
Vida em grupo	202.182	83.776	5.059	11.608	302.627
Total em 2019 (i)	**3.736.359**	**296.556**	**27.834**	**81.117**	**4.141.850**
Total em 2018 (i)	**3.342.751**	**197.984**	**39.809**	**62.059**	**3.642.638**

Total de prêmios emitidos por regiões geográficas: (i) Os valores acima não contemplam os saldos de RVNE, cosseguro aceito e cedido e recuperação de custos iniciais que somam um montante de R$ 80.282 em 2019 (R$ 54.335 em 2018). (ii) Foram previstos carregamentos variáveis sobre as taxas puras de cada cobertura, sendo que estes são compostos por despesas administrativas, margem de lucro e corretagem com intervalos que variam entre 1% e 99%. **(b) Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são: • Aplicação financeira. • Ativos de resseguro. • Prêmio de seguros. • Ativos de cosseguro. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras. Além disso, é avaliada a concentração de exposições por setor da indústria e região geográfica de prêmio emitido, conforme nota 4 (a, iv). **Exposições ao risco de crédito:** A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente. A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil

	AAA	**AA**	**AA+**	**AA-**	**BB-**	**BB+**	**BBB**	**Sem Rating**	**2019**
Caixa e equivalentes de caixa	96.348	808	28	1.844	–	1.228	–	1	**100.257**
Disponíveis para venda									
Públicos	2.485.259	–	–	–	–	–	–	–	**2.485.259**
Privados	320.649	42.935	47.960	–	148.966	–	30.782	–	**591.292**
Empréstimos e recebíveis	–	–	–	–	–	–	–	630	**630**
Titulos e créditos a receber	–	–	–	–	–	–	–	231.918	**231.918**
Outros créditos operacionais	–	–	–	–	–	–	–	4.468	**4.468**
Prêmios a receber de segurados	–	–	–	–	–	–	–	1.122.885	**1.122.885**
Operações com seguradoras	–	–	–	–	–	–	–	8.081	**8.081**
Operações com resseguradoras	–	–	–	–	–	–	–	100.161	**100.161**
Exposição máxima ao risco de crédito	**2.902.256**	**43.743**	**47.988**	**1.844**	**148.966**	**1.228**	**30.782**	**1.468.144**	**4.644.951**

Os ativos são analisados na tabela acima usando o *rating* da Fitch Rating (FR), ou equivalente quando o da FR não estiver disponível.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil

	AAA	**AA**	**A**	**AA-**	**B**	**BB+**	**BBB**	**Sem Rating**	**2018**
Caixa e equivalentes de caixa	–	35.832	185	–	1.089	–	–	54	**37.160**
Disponíveis para venda	–	2.399.772	–	–	–	–	–	–	**2.399.772**
Públicos	–	2.268.292	–	–	–	–	–	–	**2.268.292**
Privados	–	131.480	–	–	–	–	–	–	**131.480**
Empréstimos e recebíveis	–	–	–	–	–	–	–	630	**630**
Titulos e créditos a receber	–	–	–	–	–	–	–	264.680	**264.680**
Outros créditos operacionais	–	–	–	–	–	–	–	3.051	**3.051**
Prêmios a receber de segurados	–	–	–	–	–	–	–	899.482	**899.482**
Operações com seguradoras	–	–	–	–	–	–	–	3.633	**3.633**
Exposição máxima ao risco de crédito	**–**	**2.435.604**	**185**	**–**	**1.089**	**–**	**–**	**1.171.530**	**3.608.408**

(c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seus vencimentos. **(d) Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.**(e) Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez. Os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados. O passivo de seguro é o principal passivo da Seguradora. O passivo circulante é superior ao ativo circulante, entretanto as aplicações financeiras de longo prazo podem ser resgatadas antecipadamente, conforme a necessidade, mantendo a liquidez da Seguradora.

					2019
Ativo	**Sem vencimento**	**Até um ano**	**De um a três anos**	**Acima de três anos**	**Total**
Caixa e equivalente de caixa	100.257	–	–	–	100.257
Aplicações	–	194.362	2.882.189	–	3.076.551
Ativos de resseguro	–	1.624.861	42.332	–	1.667.193
Prêmios a receber de segurados (nota 7.a)	577.736	467.203	77.946	–	1.122.885
Operações com seguradoras (nota 7.f)	–	8.081	–	–	8.081
Operações com resseguradora (nota 8.b)	–	100.161	–	–	100.161
Títulos e créditos a receber	–	49.372	–	182.546	231.918
Custos de aquisição diferidos	–	1.011.738	505.723	–	1.517.461
Total do ativo	**677.993**	**3.455.778**	**3.508.190**	**182.546**	**7.824.507**
Passivo					
Contas a pagar	–	395.688	–	52.625	448.313
Débitos de operações com seguros e resseguros	–	774.215	–	–	774.215
Provisões técnicas – seguros	–	4.038.090	1.222.279	451.071	5.711.440
Total do passivo	**–**	**5.207.993**	**1.222.279**	**503.696**	**6.933.968**

					2018
Ativo	**Sem vencimento**	**Até um ano**	**De um a três anos**	**Acima de três anos**	**Total**
Caixa e equivalente de caixa	37.160	–	–	–	37.160
Aplicações	18.452	19.995	2.361.325	–	2.399.772
Ativos de resseguro	–	1.214.735	31.201	–	1.245.936
Prêmios a receber de segurados (nota 7.a)	–	843.079	56.403	–	899.482
Operações com seguradoras (nota 7.f)	–	3.633	–	–	3.633
Operações com resseguradora (nota 8.b)	–	69.130	–	–	69.130
Títulos e créditos a receber	–	80.938	–	183.742	264.680
Custos de aquisição diferidos	–	995.804	518.594	–	1.514.398
Total do ativo	**55.612**	**3.227.314**	**2.967.523**	**183.742**	**6.434.191**
Passivo					
Contas a pagar	–	216.224	–	22.651	238.875
Débitos de operações com seguros e resseguros	–	668.938	–	–	668.938
Provisões técnicas – seguro	–	3.812.796	816.936	301.483	4.931.215
Total do passivo	**–**	**4.697.958**	**816.936**	**324.134**	**5.839.028**

(f) Risco de mercado: (i) Gerenciamento de risco de mercado: O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **(ii) Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • avaliar e definir os limites de VaR (***Value at Risk***) e das carteiras; • analisar a política de liquidez; • estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados. Dentre as principais atividades da área de Gestão de Risco de Mercado, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR. **(g) Análise do risco de mercado:** A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservador, sendo que os limites de VaR são definidos pelo Comitê ALMIC (***Asset Liability Management Investment Committee***), onde o cumprimento destes é acompanhado diariamente por área independente à do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 250 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos. A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são validados diariamente utilizando-se técnicas de ***backtesting***. O ***backtesting*** compara o VaR diário calculado com o resultado obtido com essas posições (excluindo resultado com posições ***intraday***, taxas de corretagem e comissões). O principal objetivo do ***backtesting*** é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos deve estar de acordo com o intervalo de confiança previamente estabelecido na modelagem. A Seguradora considera o modelo de simulação histórica para o cálculo do ***Value at Risk*** (VaR). Esse modelo considera que é possível medir a perda máxima em um dia para uma carteira de ativos, dado um intervalo de confiança. Seguem os resultados para os exercícios de 2019 e 2018:

:: 5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa é formado pelo caixa, depósito bancário e o fundo de investimento Soberano.

	2019	**2018**
Caixas e bancos	98.896	32.965
Fundos de investimentos	1.361	4.195
Total	**100.257**	**37.160**

:: 6. Aplicações – circulante e não circulante

(a) Classificação das aplicações financeiras: As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações financeiras com suas respectivas taxas de contratação:

	2019	**2018**
Disponíveis para venda	**3.076.551**	**2.399.772**
Tesouro Prefixado (LTN)	429.287	480.911
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-F)	2.055.866	1.783.304
Tesouro SELIC (LFT)	105	4.077
Letras Financeiras (LF)	327.810	113.027
Debêntures	224.744	–
Quotas de fundos de investimentos	1.439	10.990
Ações	37.300	7.462
Total de ativos financeiros	**3.076.551**	**2.399.772**
Total	**3.076.551**	**2.399.772**

				2019
Título	**Classe**	**Taxa de Juros Contratada**	**Valor de mercado**	**Percentual**
LFT	Títulos públicos pós fixados	100% SELIC	105	0,00%
LF	Títulos privados pré fixados	De 6,00% até 12,00%	325.099	10,57%
LF	Títulos privados pós fixados	CDI	2.711	0,09%
Deb	Títulos públicos pré fixados	De 3,00% até 5,00%	224.744	7,31%
LTN	Títulos públicos pré fixados	De 6,00% até 13,00%	429.287	13,95%
NTN-F	Títulos públicos pré fixados	De 5,00% até 11,00%	1.566.100	50,90%
NTN-F	Títulos públicos pré fixados	De 11,01% até 15,99%	489.766	15,92%
Fundos	Fundos de renda fixa	POS fixado	1.439	0,05%
Ações	Ações	POS fixado	37.300	1,21%
			3.076.551	**100%**

							2019
	De 1 a 30 dias ou sem vencimento	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Custo Atualizado**
Títulos disponíveis para venda	**38.739**	**3.978**	**151.645**	**2.882.189**	**3.076.551**	**245.478**	**2.831.074**
Tesouro Prefixado (LTN)	–	–	151.645	277.642	429.287	16.466	412.821
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-F)	–	–	–	2.055.866	2.055.866	201.375	1.854.491
Tesouro SELIC (LFT)	–	–	–	105	105	–	105
Letras Financeiras (LF)	–	3.978	–	323.832	327.810	18.899	308.911
Debêntures	–	–	–	224.744	224.744	417	24.327,38
Quotas de fundos de investimentos	1.439	–	–	–	1.439	–	1.439
Ações	37.300	–	–	–	37.300	9.145	28.155
Total em 2019	**38.739**	**3.978**	**151.645**	**2.882.189**	**3.076.551**	**246.302**	**2.630.249**
Total em 2018	**38.447**	**–**	**–**	**2.361.325**	**2.399.772**	**104.578**	**2.295.194**

							2018
	De 1 a 30 dias ou sem vencimento	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Custo Atualizado**
Tesouro Prefixado (LTN)	19.995	–	–	460.916	480.911	13.319	467.592
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-F)	–	–	–	1.783.304	1.783.304	89.210	1.694.094
Tesouro SELIC (LFT)	–	–	–	4.077	4.077	(1)	4.078
Letras Financeiras (LF)	–	–	–	113.028	113.028	3.745	109.283
Quotas de fundos de investimentos	10.990	–	–	–	10.990	–	10.990
Ações	7.462	–	–	–	7.462	324	7.138
Total em 2018 (i)	**38.447**	**–**	**–**	**2.361.325**	**2.399.772**	**106.597**	**2.293.175**
Total em 2017 (i)	**213.420**	**–**	**148.339**	**1.871.734**	**2.233.493**	**68.599**	**2.164.851**

(b) Estimativa do valor justo: A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1 – títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2 – títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3 – principalmente títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

			2019
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**
Títulos disponíveis para venda	**3.075.112**	**1.439**	**3.076.551**
Tesouro Prefixado (LTN)	429.287	–	429.287
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-F)	2.055.866	–	2.055.866
Tesouro SELIC (LFT)	105	–	105
Letras Financeiras (LF)	327.810	–	327.810
Debêntures	224.744	–	224.744
Quotas de fundos de investimentos	–	1.439	1.439
Ações	37.300	–	37.300
Total aplicações	**3.075.112**	**1.439**	**3.076.551**

			2018
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**
Títulos disponíveis para venda	**2.388.782**	**10.990**	**2.399.772**
Tesouro Prefixado (LTN)	480.911	–	480.911
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-F)	1.783.304	–	1.783.304
Tesouro SELIC (LFT)	4.077	–	4.077
Letras Financeiras (LF)	–	113.027	113.027
Quotas de fundos de investimentos	–	10.990	10.990
Ações	7.462	–	7.462
Total aplicações	**2.388.782**	**10.990**	**2.399.772**

(c) Movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 2018	**Aplicações**	**(Resgates)**	**Rendimentos Atualizações**	**Ajustes TVM**	**Saldo em 2019**
Títulos Disponíveis para Venda	**2.399.772**	**3.541.382**	**(3.280.470)**	**244.230**	**171.636**	**3.076.551**
Tesouro SELIC (LFT)	4.077	218.238	(222.618)	408	1	105
Tesouro Prefixado (LTN)	480.911	706.929	(805.999)	43.632	3.814	429.287
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-F)	1.783.304	1.202.916	(1.254.505)	184.744	139.405	2.055.866
Letras Financeiras (LF)	113.028	1.003.484	(822.427)	15.357	18.368	327.810
Debêntures	–	330.142	(104.799)	(1.104)	505	224.744
Renda Fixa – Quotas de fundos de investimento	10.990	56.222	(66.361)	588	–	1.439
Ações	7.463	23.452	(3.761)	604	9.544	37.300
Total	**2.399.772**	**3.541.382**	**(3.280.470)**	**244.230**	**171.636**	**3.076.551**

	Saldo em 2017	**Aplicações**	**Resgates**	**Rendimentos/ Atualizações**	**Ajustes TVM**	**Saldo em 2018**
Ao valor justo por meio do resultado	**147.646**	**–**	**(147.646)**	**–**	**–**	**–**
Renda fixa – quotas de fundos de investimento – DPVAT	147.646	–	(147.646)	–	–	–
Títulos disponíveis para venda	**2.085.847**	**4.250.070**	**(4.206.564)**	**226.177**	**44.242**	**2.399.772**
Tesouro SELIC (LFT)	9.988	619.621	(630.120)	4.590	(2)	4.077
Tesouro Prefixado (LTN)	984.932	837.841	(1.407.312)	90.295	(24.844)	480.911
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-F)	1.028.786	2.577.944	(2.007.153)	107.403	76.323	1.783.304
Letras Financeiras (LF)	29.846	134.967	(66.420)	11.005	3.630	113.028
Quotas de fundos de investimento	22.829	66.386	(79.140)	915	–	10.990
Ações	9.466	13.311	(16.419)	11.969	(10.865)	7.462
Total	**2.233.493**	**4.250.070**	**(4.354.210)**	**226.177**	**44.242**	**2.399.772**

(d) Movimentação das aplicações financeiras

				2019
Ativos Financeiros	**Disponível para venda**	**%**	**Empréstimos e recebíveis**	**%**
Aplicações financeiras (*)	3.076.551	100%	–	–
Créditos das operações com seguros e resseguros	–	–	1.231.127	93,13%
Outros Créditos Operacionais	–	–	4.468	0,34%
Títulos e créditos a receber (exceto depósitos judiciais e fiscais)	–	–	86.412	7,94%
	3.076.551	**100%**	**1.322.007**	**100,00%**

				2018
Ativos Financeiros	**Disponível para venda**	**%**	**Empréstimos e recebíveis**	**%**
Aplicações financeiras	2.399.772	100%	–	–
Créditos das operações com seguros e resseguros	–	–	972.245	91,69%
Títulos e créditos a receber (exceto depósitos judiciais e fiscais)	–	–	120.130	8,31%
	2.399.772	**100%**	**1.092.375**	**100%**

continua na página seguinte …

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

www.zurich.com.br

ZURICH®

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 17.197.385/0001-21

… continuação das Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

(e) Análise de sensibilidade: A Seguradora realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa Selic os quais estão apresentados brutos de efeito tributário conforme destacado no quadro a seguir:

2019	Títulos federais	Títulos privados	Quotas de fundos de investimentos	Ações	Total
Aplicações	2.485.258	552.554	1.439	37.300	3.076.551
Selic – % a.a.	4,4	4,4	–	–	8,8
CDI – % a.a.	–	–	5,9	–	5,9
Ibovespa (Pontos)	–	–	–	117.203	117.203
Projeção rentabilidade próximos 12 meses					
Resultado					
Provável:	109.351	24.312	85	37.302	171.050
Queda 25%	82.014	18.234	64	27.975	128.287
Queda 50%	54.676	12.156	43	18.650	85.525
Elevação 25%	136.689	30.390	107	46.626	213.812
Elevação 50%	164.027	36.469	128	55.950	256.574

2018	Títulos federais	Títulos privados	Quotas de fundos de investimentos	Ações	Total
Aplicações	2.268.292	113.027	10.990	7.462	2.399.772
Selic – % a.a.	6,40	6,40	–	–	6,40
CDI – % a.a.	–	–	6,39	–	6,39
Ibovespa (pontos)	–	–	–	9.709	89.709
Projeção rentabilidade próximos 12 meses					
Resultado					
Provável:	145.171	7.234	706	7.462	160.572
Queda 25%	108.878	5.425	529	5.597	120.429
Queda 50%	72.585	3.617	353	3.731	80.286
Elevação 25%	181.463	9.042	882	9.328	200.715
Elevação 50%	217.756	10.851	1.058	11.193	240.858

Fonte SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central. Fonte CDI: Taxas efetivas retiradas da CETIP. Fonte Ibovespa: Posição de fechamento do Ibovespa na Bolsa de Valores de São Paulo

:: 7. Prêmios a receber

(a) Prêmio líquido a receber por ramos de seguros	2019	2018
Garantia estendida	298.206	299.406
Riscos diversos	181.379	166.806
Vida	127.304	90.191
Automóveis	163.608	107.200
Garantia segurado – setor público	103.332	77.807
	2019	**2018**
Riscos nomeados e operacionais	50.688	38.138
Resp. civil facultativa	38.483	24.821
Riscos de engenharia	50.682	15.539
R.C.de adm. e diretores (D&O)	41.673	26.804
Responsabilidade civil	14.600	12.548
R.C. profissional	8.910	6.859
Compreensivo empresarial	20.419	13.325
Microsseguros	3.776	4.108
Transporte internacional	1.938	1.439
Transporte nacional	1.129	689
Compreensivo condomínio	677	941
Demais	16.081	12.861
TOTAL	**1.122.885**	**899.482**

(b) Movimentação do prêmio líquido a receber	2019	2018
Saldo no início do exercício	**899.482**	**888.513**
Emissões	4.858.898	4.207.142
Cancelamentos	(627.958)	(361.057)
Recebimentos	(4.045.933)	(3.848.058)
Constituição – RVNE	38.396	12.942
Saldo no final do exercício	**1.122.885**	**899.482**

Os montantes acima apresentados são compostos dos prêmios comerciais acrescidos do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e do adicional de fracionamento.

(c) *Aging list* de prêmios a receber de segurados

2019	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 364 dias	Acima de 365 dias	Total
Total de prêmios a receber bruto	**578.900**	**192.337**	**164.670**	**63.039**	**53.520**	**137.976**	**1.190.442**
A Vencer	523.369	178.087	156.350	54.184	48.603	60.189	1.020.782
Vencidos	55.531	14.250	8.320	8.855	4.917	77.787	169.660
Redução ao valor recuperável	**(1.164)**	**(1.298)**	**(1.469)**	**(1.902)**	**(1.694)**	**(60.030)**	**(67.557)**
A Vencer	(626)	(4)	(2)	–	(38)	–	(670)
Vencidos	(538)	(1.294)	(1.467)	(1.902)	(1.656)	(60.030)	(66.887)
Total de prêmios a receber	**577.736**	**191.039**	**163.201**	**61.137**	**51.826**	**77.946**	**1.122.885**

2018	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 364 dias	Acima de 365 dias	Total
Total de prêmios a receber bruto	**511.305**	**152.227**	**155.169**	**16.031**	**18.241**	**112.550**	**965.523**
A Vencer	478.961	133.238	148.732	13.969	12.407	36.041	823.348
Vencidos	32.344	18.989	6.437	2.062	5.834	76.509	142.175
Redução ao valor recuperável	**(3.821)**	**(1.151)**	**(1.276)**	**(731)**	**(2.915)**	**(56.147)**	**(66.041)**
A Vencer	(2.722)	(339)	(21)	(4)	(4)	–	(3.090)
Vencidos	(1.099)	(812)	(1.255)	(727)	(2.911)	(56.147)	(62.951)
Total de prêmios a receber	**507.484**	**151.076**	**153.893**	**15.300**	**15.326**	**56.403**	**899.482**

(d) Movimentação da redução ao valor recuperável de prêmios a receber de seguradoras

	2019	2018
Saldo no início do exercício	**(66.041)**	**(71.143)**
Aumento na provisão	(13.591)	(34.874)
Baixa na provisão	12.075	39.976
Saldo no final do exercício	**(67.557)**	**(66.041)**

(e) Prazo médio de parcelamento: De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos, a Seguradora tem operado com uma média de parcelamentos em cinco vezes. **(f) Operações com seguradoras:** Os valores com créditos das operações com as seguradoras referem-se basicamente ao prêmio de cosseguro aceito e sinistro a recuperar de cosseguro cedido. Os débitos de operações com seguradoras referem-se a prêmio a pagar de cosseguro cedido.

:: 8. Ativos e passivos de resseguro

(a) Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas

2019	Sinistros pendentes de pagamento	PDR	IBNR	IBNER	PPNG Resseguro	Total
Pessoas coletivo	1.157	436	3.114	–	36	4.742
Pessoas	**1.157**	**436**	**3.114**	**–**	**36**	**4.742**
Responsabilidades	729.896	27.284	53.672	3.250	40.346	854.448
Patrimonial	247.995	19.711	17.374	29.236	162.562	476.878
Riscos financeiros	9.670	6.262	1.186	–	116.662	133.780
Automóvel	70.970	9.283	8.296	17.044	82.779	188.372
Transportes	1.281	762	806	946	3.711	7.506
Demais	(176)	(285)	1107	200	620	1.466
Danos	**1.059.636**	**63.017**	**82.441**	**50.676**	**406.680**	**1.662.450**
Circulante e não circulante	**1.060.793**	**63.453**	**85.555**	**50.676**	**406.716**	**1.667.192**

2018	Sinistros pendentes de pagamento	PDR	IBNR	IBNER	PPNG Resseguro	Total
Pessoas coletivo	1.244	448	3.063	–	335	5.090
Pessoas	**1.244**	**448**	**3.063**	**–**	**335**	**5.090**
Responsabilidades	442.563	23.778	52.709	1.528	31.590	552.168
Patrimonial	161.000	1.007	15.171	35.474	106.777	319.429
Riscos financeiros	80.949	6.465	801	–	76.479	164.694
Automóvel	98.681	25.287	17.186	28.803	17.478	187.435
Transportes	6.304	814	935	2.631	2.361	13.045
Demais	837	27	3.113	12	86	4.075
Danos	**790.334**	**57.378**	**89.915**	**68.448**	**234.771**	**1.240.846**
Circulante e não circulante	**791.578**	**57.826**	**92.978**	**68.448**	**235.106**	**1.245.936**

(b) Movimentação dos ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas

2019	Sinistros pendentes de pagamento	PDR	IBNR	IBNER	PPNG Resseguro	Total
Saldo no início do exercício	**791.578**	**57.826**	**92.978**	**68.448**	**235.102**	**1.245.932**
Avisos	49.117	–	–	–	–	49.117
Diferimento pelo risco decorrido	–	–	–	–	248	248
Cancelamentos	(4.979)	–	–	–	–	(4.979)
Pagamento de sinistros	(530.607)	–	–	–	–	(530.607)
Ajuste de estimativa de sinistros	708.753	–	–	–	–	708.753
Atualização monetária e juros	46.929	–	–	–	–	46.929
Constituição	–	14.256	15.474	6.242	248.244	284.216
Reversão	–	(8.629)	(22.897)	(24.014)	(76.876)	(132.417)
Saldo no final do exercício	**1.060.791**	**63.453**	**85.555**	**50.676**	**406.718**	**1.667.192**

2018	Sinistros pendentes de pagamento	PDR	IBNR	IBNER	PPNG Resseguro	Total
Saldo no início do exercício	**695.198**	**60.955**	**90.974**	**59.614**	**375.588**	**1.282.329**
Avisos	117.832	–	–	–	–	117.832
Diferimento pelo risco decorrido	–	–	–	–	87.623	87.623
Cancelamentos	(12.649)	–	–	–	–	(12.649)
Pagamento de sinistros	(374.995)	–	–	–	–	(374.995)
Ajuste de estimativa de sinistros	347.307	–	–	–	–	347.307
Atualização monetária e juros	18.885	–	–	–	–	18.885
Constituição	–	32.003	20.330	35.754	–	88.087
Reversão	–	(35.132)	(18.326)	(26.920)	(228.105)	(308.483)
Saldo no final do exercício	**791.578**	**57.826**	**92.978**	**68.448**	**235.106**	**1.245.936**

(c) Ativos e passivos de operações de resseguros	2019	2018
Sinistro resseguro a recuperar	109.177	78.473
Redução valor recuperável	(9.016)	(9.343)
Ativos de operações com resseguradoras	**100.161**	**69.130**
Prêmios resseguro	433.260	300.273
Prêmios resseguro a liquidar	30.440	297
Outros débitos	10.221	24.156
Passivos de operações com resseguradoras	**473.921**	**324.726**

(i) Evolução da redução ao valor recuperável – ativos de resseguros	2019	2018
Saldo no início do exercício	**(9.343)**	**(11.912)**
Constituição	(4.108)	(4.108)
Reversão	4.435	6.677
Saldo no final do exercício	**(9.016)**	**(9.343)**

(d) Discriminação dos resseguradores:

Discriminação dos resseguradores por categoria de risco

Resseguradores	Agência	Rating
Zurich Resseguradora Brasil S.A.	Standard & Poors	AA-
Instituto de Resseguro do Brasil – IRB	A.M.Best Company	A-
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	A.M.Best Company	A+
Munich Re Do Brasil Resseguradora S.A.	A.M.Best Company	A+
Endurance Worldwide Insurance Limited	A.M.Best Company	A
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros BR	Standard & Poors	AA
Assicurazioni Generali S.P.A.	Standard & Poors	A-
Hcc International Insurance Company plc	Standard & Poors	AA-
SCOR Brasil Resseguros S.A	Standard & Poors	BBB+
AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina RE	Standard & Poors	AA-
Zurich Insurance Company	Standard & Poors	AA-
Partner Reinsurance Europe	Standard & Poors	A+
MAPFRE Re Compañía de Reaseguros S.A.	Standard & Poors	A
Lloyds	Standard & Poors	A+
Scor Reinsurance Company	Standard & Poors	AA-
Berkley Insurance CO.	Standard & Poors	A+
Liberty Mutual Insurance Company	Standard & Poors	A
Hannover Ruckversicherung	Standard & Poors	AA-
Swiss Reinsurance America Corporation	Standard & Poors	AA-
Resseguradores	**Agência**	**Rating**
Zurich Insurance Public Limited Company	Standard & Poors	AA-
Axis Re Limited	Standard & Poors	A+
Scor Global P&C SE	Standard & Poors	AA-
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	Standard & Poors	A
HDI-Gerling Industrie Versicherung Ag	Standard & Poors	A

Resseguradores Local		2019 Cessões Prêmios	2019 Sinistros	2018 Cessões Prêmios	2018 Sinistros
Zurich Resseguradora Brasil S.A.	Local	138.208	360.379	274.716	294.896
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	208.311	19.787	8.223	226.478
SCOR Brasil Resseguros S.A.	Local	2.669	87	3.554	3.564
Outros resseguradores (i)	Local	2.838	2.196	3.041	576
Zurich Insurance Company.	Admitida	70.361	272.998	129.066	20.459
Everest Reinsurance Company	Admitida	945	1.216	1.463	18
Argo Re LTD.	Admitida	972	–	840	–
Outros resseguradores (ii)	Admitida	5.805	1.780	2.336	1.090
Endurance Worldwide Insurance Limited	Eventual	874	282	351	–
International Insurance Company plc	Eventual	–	2.072	453	–
Zurich Insurance Public Limited Company	Eventual	–	–	–	539
Total		**430.983**	**660.797**	**424.043**	**547.620**

(i) Os resseguradores locais são os seguintes: Swiss Re Brasil Resseguros S.A.; Munich Re Do Brasil Resseguradora S.A.; Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.; Ace Resseguradora S.A/MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro; AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A.; (ii) Os resseguradores admitidos são os seguintes: Lloyds/Swiss Reinsurance Company; Starr Insurance & Reinsurance Limited; Partner Reinsurance Europe; MAPFRE Re Compañía de Reaseguros S.A.; Scor Reinsurance Company; American Home Assurance Company; Liberty Mutual Insurance Company; Hannover Re Rückversicherung; Swiss Reinsurance America Corporation; Berkley Insurance Company.

:: 9. Títulos e créditos a receber

	2019	2018
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.009	1.009
Outros créditos a receber (i)	25.088	101.177
Outros títulos a receber	35.463	8.090
Redução ao valor recuperável (ii)	(43.663)	(46.445)
Total	**17.897**	**63.831**

(i) Os saldo de “Outros créditos a receber” em 2019 é composto de R$ 46.088 de recuperação judicial (em 31/12/2018 de R$ 72.820), valores a receber de empresas do grupo Zurich de R$ 1.131 (em 31/12/2018 de R$ 19.894), valores a serem diferidos do processo do pagamento de LTIP (*Long Term Incentive Plan*) em 31/12/2018 de R$ 1.488 e outros créditos de recebimento R$ (23.193) (em 31/12/2018 R$ 6.975). (ii) O saldo de Redução ao valor recuperável em 2019 é composto de R$ 24.341 de distrato do canal de distribuição (em 31/12/2018 de R$ 30.693), R$ 18.815 de recuperação judicial (R$ 13.714 em 31/12/2018) e R$ 507 de outros *impairments* (em 31/12/2018 de R$ 2.039).

:: 10. Custos de aquisição diferidos

(a) Premissas e prazo para diferimento: Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. São consideradas como custos de aquisição diferidos as comissões de seguros angariados e os pró-labores do ramo de garantia estendida. O prazo de diferimento dos custos de aquisição obedece ao risco de vigência dos contratos de seguros.

(b) Discriminação	2019	2018
Comissões	270.553	203.385
Agenciamento	11.008	30.431
Pró-labore – Comissionamento	1.235.900	1.280.582
Total	**1.517.461**	**1.514.398**

(c) Movimentação de custo de aquisição diferidos

2019	Comissão	Agenciamento	Pró-Labore	Total
Saldo no início do exercício	**203.385**	**30.431**	**1.280.582**	**1.514.398**
Constituições	75.305	–	34.336	109.641
Apropriações	(8.137)	(19.423)	(79.018)	(106.578)
Saldo no final do exercício	**270.553**	**11.008**	**1.235.900**	**1.517.461**

2018	Comissão	Agenciamento	Pró-Labore	Total
Saldo no início do exercício	**158.020**	**53.472**	**1.286.591**	**1.498.083**
Constituições	61.513	3.673	68.018	133.204
Apropriações	(16.148)	(26.714)	(135.067)	(177.929)
Transferências (nota 2.11(ii))	–	–	61.040	61.040
Saldo no final do exercício	**203.385**	**30.431**	**1.280.582**	**1.514.398**

:: 11. Outros valores e bens

(a) Composição dos saldos dos outros valores.	2019	2018
Salvados a venda	28.897	11.460
Redução ao valor recuperável	(4.319)	(4.513)
Total	**24.578**	**6.947**

(b) *Aging* de salvados a venda, líquido de redução ao valor recuperável.

2019	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total
Roubo – furto	23	486	68	509	**1.086**
Colisão	10.156	4.824	3.444	5.069	**23.493**
Total	**10.199**	**5.310**	**3.512**	**5.557**	**24.578**

2018	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total
Roubo – furto	–	13	–	505	**518**
Colisão	271	183	435	5.540	**6.429**
Total	**271**	**196**	**435**	**6.045**	**6.947**

:: 12. Demais ativos – não circulante

(a) Investimento – participações societárias

	2019 Zurich Brasil Companhia de Seguros	2019 Zurich Vida e Previdência S.A.	2018 Zurich Brasil Companhia de Seguros	2018 Zurich Vida e Previdência S.A.
Informações sobre controladas				
Total do ativo	191.939	2.327.899	276.792	2.116.761
Total do Passivo	(127.935)	(2.289.734)	(331.812)	(2.117.810)
Patrimônio líquido	(64.004)	(38.165)	(111.790)	(34.467)
Capital social	(207.028)	(32.628)	(172.528)	(12.628)
Aumento de capital em aprovação	–	(6.000)	(19.500)	(13.000)
Resultado do exercício	10.825	8.180	55.020	1.049
Informações sobre o investimento				
Porcentagem de participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações/quotas possuídas	909.710.771	753.666	696.046.990	541.541
Saldo de investimento em controladas	64.004	38.165	111.790	33.467

(b) Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação acumulada	2019 Saldo	2018 Saldo	Taxa de depreciação ao ano – %
Máquinas e equipamentos	9.134	(5.929)	3.205	3.992	20%
Móveis e utensílios	5.395	(4.275)	1.120	3.561	10%
Veículos	4.512	(1.565)	2.947	2.206	20%
Outras imobilizações	3.433	(939)	2.494	351	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros*	4.574	(1.788)	2.784	1.651	–
Total	**27.048**	**(14.496)**	**12.550**	**11.761**	

* O imobilizado “Benfeitorias em imóveis de terceiros”, não apresenta taxa de depreciação ao ano pois é calculada de acordo com as vigências do contratos de locação de cada imóvel conforme citado na nota 2.10. Abaixo demonstramos a movimentação do saldo do imobilizado:

Descrição	Maquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitoria em imóveis de terceiros e outras imobilizações	Total
Saldo em 2018	**3.992**	**3.561**	**2.206**	**2.002**	**11.761**
Aquisições	393	550	1.578	2.034	4.555
Alienações/baixas	–	–	(100)	–	(100)
Depreciações/amortizações	(1.180)	(732)	(737)	(1.016)	(3.665)
Saldo em 2019	**3.205**	**3.379**	**2.947**	**3.020**	**12.551**
Saldo em 2017	**3.082**	**4.009**	**1.651**	**2.965**	**11.707**
Aquisições	4.366	314	1.379	961	7.020
Alienações/baixas	(12.570)	(1.868)	(1.133)	(12.121)	(27.692)
Depreciações/amortizações	9.114	1.106	309	10.197	20.726
Saldo em 2018	**3.992**	**3.561**	**2.206**	**2.002**	**11.761**

(c) Intangível

Descrição	Custo	Amortização acumulada	2019 Saldo	2018 Saldo	Taxa de amortização ao ano – %
Software	137.811	(92.440)	45.371	39.958	20%
Canal de distribuição	2.528.995	(751.504)	1.777.491	1.793.802	–
Ágio	19.731	–	19.731	18.274	–
Total	**2.686.537**	**(843.944)**	**1.842.593**	**1.852.034**	

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo do intangível:

Descrição	Software	Canal de distribuição (i)	Ágio na transferência de carteira	Total
Saldo em 31/12/2018	**39.958**	**1.793.802**	**18.274**	**1.852.034**
Aquisições	29.274	260.000	382	289.656
Alienações/(baixas)	–	–	–	–
Depreciações/amortizações	(23.861)	(275.236)	–	(299.097)
Saldo em 31/12/2019	**45.371**	**1.778.566**	**18.656**	**1.842.593**
Descrição	**Software**	**Canal de distribuição (i)**	**Ágio na transferência de carteira**	**Total**
Saldo em 31/12/2017	**50.904**	**987.271**	**–**	**1.038.175**
Aquisições	3.882	1.196.476	56.046	1.256,404
Alienações/baixas	(4.006)	(44.211)	–	(48.217)
Depreciações/amortizações	(10.822)	(345.734)	(37.772)	(394.328)
Saldo em 31/12/2018	**39.958**	**1.793.802**	**18.274**	**1.852.034**

(i) Refere-se majoritariamente aos canais de distribuições que são amortizados linearmente conforme contratos individuais dos seguintes canais: BMB o qual é amortizado em 240 meses, Via Varejo em 100 meses, Zurich Brasil Companhia de Seguros, com um contrato de 24 meses e outro de 60 meses, Fast Shop com prazo de 72 meses, Havan com prazo de 83 meses.

:: 13. Tributos

(a) Créditos tributários e previdenciários	2019	2018
IRPJ e CSLL a compensar/restituir	16.520	6.786
PIS e COFINS a compensar/restituir	14.742	2.846
Outros créditos tributários e previdenciários	33.111	34.824
Total de créditos tributários e previdenciários	**64.373**	**44.456**

(b) Apuração do imposto de renda e contribuição social	2019	2018
Resultado antes dos impostos e participações	139.920	59.452
Participação sobre o resultado	(43.070)	(34.225)
Resultado antes dos Impostos	**96.850**	**25.226**
Encargo total do imposto de renda à alíquota de 25% (i)	(24.213)	(6.307)
Resultado de participações em controladas	(4.752)	(10.834)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	3.083	3.813
Incentivos Fiscais	5.137	1.215
Créditos tributários não constituídos (ii)	8.758	5.657
Demais Ajustes	24	(5.568)
Imposto de renda	**(11.963)**	**(12.024)**

(i) A Seguradora possui decisão judicial transitada em julgado e não é sujeita à tributação da contribuição social sobre o lucro líquido. (ii) A Seguradora não reconheceu os créditos tributários sobre os ajustes temporais em consonância com a Circular SUSEP nº 517/15, que totalizam R$ 224.619

(c) Ativos diferidos	2020	2021	2022	2023	2024 e seguintes
Realização de PIS/COFINS diferidos s/ IBNR/PSL	(16.556)	(16.556)	–	–	–

(d) Passivos diferidos: A Seguradora reconheceu o imposto diferido passivo, concernente ao ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários, classificados como disponíveis para venda, com fulcro no art. 344 do Decreto nº 9.580/18 (RIR/18). Tal registro tem como base os papéis com vencimento a partir de 01/01/2019, em linha com a expectativa de apuração de resultado tributável por parte da Seguradora, conforme demonstrado abaixo:

Provisão para Impostos Diferidos	Saldo em 2018	Constituição	Saldo em 2019
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda (i)	22.651	29.974	52.625
Saldo da provisão para Impostos diferidos	**22.651**	**29.974**	**52.625**
Provisão para Impostos Diferidos	**Saldo em 2017**	**Constituição**	**Saldo em 2018**
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	14.298	8.353	22.651
Saldo da provisão para impostos diferidos	**14.298**	**8.353**	**22.651**

:: 14. Contas a pagar

a) Obrigações a pagar	2019	2018
Honorários, Remunerações e Gratificações a pagar	80.643	–
Participações nos Lucros e outras obrigações	52.484	13.701
Total	**133.127**	**13.701**

b) Impostos e encargos sociais a recolher	2019	2018
Imposto de renda retido de funcionário	3.644	3.580
Imposto de renda retido de terceiro	3.593	2.816
Imposto sobre operações financeiras	50.949	40.933
Contribuições previdenciárias	3.547	3.639
Outros impostos, contribuições e encargos sociais	12.085	2.390
Total	**73.818**	**53.358**

c) Outras contas a pagar	2019	2018
Projetos	32.854	42.413
Outras contas intercompany	64.024	38.416
Representantes de Seguros – Clawback	25.952	13.798
Provisões judiciais	2.594	2.577
Fundo de Estab.do Seg.Rural -FERS	5.290	4.215
Incentivo de vendas	517	523
Assessoria de marketing	4.392	1.231
Assistência 24h	5.241	4.517
Outros	8.543	8.585
Total	**149.407**	**116.275**

:: 15. Outros débitos operacionais

a) Corretores de Seguros e Resseguros	2019	2018
Comissões a Pagar	12.636	18.729
Comissões sobre Premio Emitido	113.341	43.057
Total	**125.977**	**61.786**

b) Outros débitos operacionais	2019	2018
Estipulantes de seguros	38.903	145.250
Agentes e correspondentes e outros débitos	50.786	40.380
Total	**89.689**	**185.630**

:: 16. Depósitos de terceiros

(a) Discriminação de depósitos de terceiros	2019	2018
Cobrança antecipada e prêmios e emolumentos	1.762	2.910
Total	**1.762**	**2.910**

O saldo de depósitos de terceiros estão substancialmente alocados abaixo de 90 dias.

:: 17. Provisões para contingências e depósitos judiciais

(a) Saldos patrimoniais das provisões para processos judiciais e administrativos	2019	2018
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	110.481	112.051
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos Trabalhistas	15.156	21.631
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos Cíveis	8.063	18.857
Total	**133.700**	**152.539**

(b) Movimentação das provisões para processos judiciais e administrativos fiscais e obrigações Legais

	Saldo em 2018	Constituição Líquida de Reversão	Baixas por Pagamentos	Saldo em 2019
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais	**112.051**	**(1.570)**	–	**110.481**
PIS (i)	32.172	(4.023)	–	28.149
COFINS (ii)	30.092	840	–	30.932
INSS (iii)	40.672	1.463	–	42.135
CSLL (iv)	8.833	143	–	8.976
Contingências Fiscais IRPJ	282	7	–	289
Provisão para processos judiciais e administrativos	**40.488**	1.338	**(18.607)**	**23.219**
Trabalhistas	21.631	608	(7.082)	15.157
Cíveis	18.857	730	(11.525)	8.062
Saldo de provisão	**152.539**	**(232)**	**(17.269)**	**133.700**

	Saldo em 2017	Constituição Líquida de Reversão	Baixas por Pagamentos	Saldo em 2018
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais	**108.445**	**3.606**	–	**112.051**
PIS (i)	31.001	1.171	–	32.172
COFINS (ii)	29.185	906	–	30.091
INSS (iii)	39.306	1.366	–	40.672
CSLL (iv)	8.679	154	–	8.833
Contingências Fiscais IRPJ (v)	274	9	–	282
Provisão para processos judiciais e administrativos	**43.727**	–	**(3.239)**	**40.488**
Trabalhistas	22.907	–	(1.276)	21.631
Cíveis	20.820	–	(1.963)	18.857
Saldo de provisão	**152.172**	**3.606**	**(3.239)**	**152.539**

Principais teses em discussão contenciosa:

(i) PIS: 1. Ação distribuída requerendo que seja reconhecido o direito da empresa não se sujeitar ao recolhimento do tributo instituído pela EC 01/94. O processo está sobrestado aguardando julgamento da repercussão geral no STF R$ 12.238 em 2019 e (R$ 11.877 em 2018). 2. A Seguradora distribuiu, em 2005, ação ordinária que visa assegurar o direito ao não recolhimento do PIS, na forma prevista pelo art. 3º, § 1º da Lei 9.718/98, até ulterior alteração legislativa regulamentadora do art. 195, I, “b”, da CF/88 (na redação dada pela EC nº 20/98), bem como o direito de efetuar a compensação dos valores indevidamente recolhidos da referida exação. O êxito da presente demanda está relacionado ao julgamento do Leading Case Recurso Extraordinário 400.479, que versa sobre abrangência do conceito de receita bruta para fins de tributação da contribuição para o PIS e também ao Leading Case RE 600.096, que versa sobre a constitucionalidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras das instituições financeiras R$ 15.253 em 2019 e (R$ 14.695 em 2018). **(ii) COFINS:** 1. A Seguradora vem discutindo judicialmente o crescimento da alíquota de 3% para 4%, que foi instituída pela Lei nº 10.684 de maio de 2003, passando a incidir sobre os fatos geradores a partir de 01/09/2003. O processo está sobrestado aguardando julgamento do RE 656.089, representativo da controvérsia, pelo STF R$ 24.020 em 2019 e (R$ 23.653 em 2018). 2. O valor das causas avaliadas com probabilidade de perdas “possível” é de R$ 25.839. **(iii) INSS:** 1. A Seguradora discute a inconstitucionalidade da tributação diferenciada, para as instituições financeiras e congêneres, da contribuição social ao INSS de 2,5% sobre a folha de salários e sobre as remunerações pagas ou creditadas a segurados, trabalhadores autônomos ou avulsos. Processo sobrestado para aguardar julgamento do Representativo da Controvérsia (RE nº 598.572). R$ 39.894 em 2019 e (R$ 38.497 em 2018). 2. O valor das causas avaliadas com probabilidade de perdas “possível” é de R$ 222.075. **(iv) CSLL:** 1. Auto de Infração lavrado para cobrar a CSLL de algumas competências de 1996 – Emenda Constitucional 10/96 (apuração mensal versus apuração anual do tributo). Após todo o deslinde do feito, o CARF houve por bem acatar o pedido da Seguradora, considerando que no período o tributo era calculado com base anual e, atualmente, discute-se apenas se há saldo remanescente a pagar à Receita Federal do Brasil R$ 8.320 em 2019 e (R$ 8.196 em 2018). 2. O valor das causas avaliadas com probabilidade de perdas “possível” é de R$ 8.408.

(c) Depósitos Judiciais e Fiscais	2019	2018
Fiscais	**133.349**	**133.905**
PIS	41.751	45.175
INSS	41.834	40.284
COFINS	30.488	29.604
CSLL	18.512	18.101
IRPJ	764	741
Sinistros	**5.833**	**4.731**
Trabalhistas	**5.669**	**4.971**
Outros	**655**	**943**
Saldo dos Depósitos Judiciais e Fiscais	**145.506**	**144.550**

:: 18. Provisões técnicas

(a) Saldos

2019	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesa relacionada	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não Sufic. avisados	Total
Pessoas Coletivo	190.100	94.066	13.109	82.112	25.333	404.720
Pessoas Individual	10.644	7.639	286	164	102	18.835
Pessoas	**200.744**	**101.705**	**13.395**	**82.276**	**25.435**	**423.555**
Patrimonial	2.790.537	358.954	65.554	37.768	61.521	3.314.334
Automóvel	306.215	192.601	32.351	24.493	65.762	621.422
Responsabilidades	102.736	817.583	35.982	83.086	18.569	1.057.956
Riscos Financeiros	216.158	11.192	5.696	1.444	–	234.490
Transportes	4.660	11.070	3.777	793	1.051	21.351
Microsseguros	8.450	95	62	117	78	8.802
Demais	14.168	5.897	1.862	2.053	5.550	29.530
Danos	**3.442.924**	**1.397.392**	**145.284**	**149.754**	**152.531**	**5.287.885**
Total	**3.643.668**	**1.499.097**	**158.679**	**232.030**	**177.966**	**5.711.440**

2018	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesa relacionada	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não Sufic. avisados	Total
Pessoas Coletivo	139.508	110.771	13.149	68.315	24.681	356.424
Pessoas Individual	11.983	8.547	426	257	109	21.322
Microsseguros – Pessoas	854	–	–	–	–	854
Pessoas	**152.345**	**119.318**	**13.577**	**68.572**	**24.790**	**378.600**
Patrimonial	2.488.219	278.162	56.839	49.083	68.858	2.941.161
Automóvel	262.505	230.160	–	25.134	64.505	576.239
Responsabilidades	80.946	493.248	27.716	88.662	15.762	712.399
Riscos Financeiros	173.305	82.571	2.938	908	–	259.722
Transportes	3.051	19.498	–	1.059	2.780	26.388
Microsseguros	10.364	102	22	207	84	10.779
Demais	12.483	7.268	1.030	732	4.414	25.927
Danos	**3.030.873**	**1.111.009**	**88.543**	**165.785**	**156.403**	**4.552.613**
Total	**3.183.218**	**1.230.327**	**102.120**	**234.357**	**181.193**	**4.931.215**

(b) Movimentação das provisões técnicas – seguros

2019	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesa relacionada	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não Sufic. avisados	Total
Saldo no início do período	**3.183.218**	**1.230.327**	**102.120**	**234.357**	**180.593**	**4.931.215**
Avisos	–	1.095.192	–	–	–	1.095.192
Diferimento pelo risco decorrido	(327.479)	–	–	–	–	(327.479)
Cancelamentos	–	(159.957)	–	–	–	(159.957)
Pagamento de sinistros	–	(1.248.210)	–	–	–	(1.248.210)
Ajuste de estimativa de sinistros	–	595.462	–	–	–	595.462
Atualização monetária e juros	–	282.487	–	–	–	282.487
Constituição	787.929	–	376.697	14.255	51.437	1.230.318
Reversão	–	(296.204)	(320.138)	(70.646)	(600)	(687.588)
Saldo no final do período	**3.643.668**	**1.499.097**	**158.679**	**177.966**	**232.030**	**5.711.440**

continua na página seguinte …

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 17.197.385/0001-21

… continuação das Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2018

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesa relacionada	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não Sufic. avisados	Total
Saldo no início do período	**2.989.719**	**1.062.265**	**133.941**	**323.222**	**174.923**	**4.684.070**
Avisos	–	987.861	–	–	–	987.861
Diferimento pelo risco decorrido	(43.638)	–	–	–	–	(43.638)
Cancelamentos	–	(124.072)	–	–	–	(124.072)
Pagamento de sinistros	–	(1.004.932)	–	–	–	(1.004.932)
Ajuste de estimativa de sinistros	–	292.562	–	–	–	292.562
Atualização monetaria e juros	–	16.643	–	–	–	16.643
Constituição	237.137	–	45.821	39.234	16.441	328.462
Reversão	–	–	(77.642)	(128.099)	(10.771)	(205.741)
Saldo no final do período	**3.183.218**	**1.230.327**	**102.120**	**234.357**	**180.593**	**4.931.215**

(c) Ativos garantidores das provisões técnicas

Os valores contábeis vinculados a SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2019	2018
Total das provisões técnicas	5.711.440	4.931.215
Direitos creditórios (liquido dos prêmios vencidos e não pagos)	(896.738)	(732.884)
Parcela correspondente a resseguro contratados	(1.389.405)	(1.101.256)
Custo de aquisição diferidos	(1.039.471)	(1.087.618)
Total das provisões técnicas a ser coberto (líquido)	**2.385.826**	**2.009.457**
Ativos oferecidos em garantia		
Letras Financeiras (LF)	327.810	113.027
Quotas de fundos de investimentos	1.439	10.990
Letras Tesouro Nacional (LTN)	429.287	480.911
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	2.055.866	1.783.304
Letras Financeiras Tesouro	105	4.078
Ações (MN)	37.300	7.462
Debêntures	224.744	–
Total dos ativos oferecidos em garantia	**3.076.551**	**2.399.771**
Suficiência de garantia das provisões técnicas	**690.725**	**390.314**
Liquidez – 20% sobre o capital de risco (Nota 20.e)	103.257	78.091
Suficiência de liquidez	**587.468**	**312.223**

:: 19. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

(a) Sinistros brutos de resseguro – administrativo

	Ano de aviso do sinistro						
Montante estimado para os sinistros	**Até 2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**Total**
No ano do aviso	4.941.137	708.208	671.019	692.039	771.435	1.074.933	8.858.771
Um ano após o aviso	5.273.252	719.291	693.231	693.170	822.053	–	8.200.997
Dois anos após o aviso	5.346.648	727.878	684.611	699.695	–	–	7.458.832
Três anos após o aviso	5.474.157	850.361	696.496	–	–	–	7.021.014
Quatro anos após o aviso	5.498.341	910.975	–	–	–	–	6.409.316
Cinco anos (ou mais) após o aviso	5.612.988	–	–	–	–	–	5.612.988
Estimativa dos sinistros na data-base	5.612.988	910.975	696.496	699.695	822.053	1.074.933	9.817.140
Pagamentos de sinistros efetuados	5.396.928	683.028	653.153	637.180	747.903	614.086	8.732.278
IBNeR	–	–	–	–	–	–	**129.945**
Retrocessão	–	–	–	–	–	–	**1.614**
Sinistros pendentes	216.060	168.380	43.343	62.515	74.150	460.847	**1.025.925**

(b) Sinistros líquidos de resseguro – administrativo

	Ano de aviso do sinistro						
Montante estimado para os sinistros	**Até 2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**Total**
No ano do aviso	2.519.823	256.414	278.441	322.580	396.731	515.972	4.289.961
Um ano após o aviso	2.586.148	252.666	284.484	325.398	368.357	–	3.817.053
Dois anos após o aviso	2.621.489	265.061	283.161	325.847	–	–	3.495.558
Três anos após o aviso	2.687.934	300.185	287.676	–	–	–	3.275.795
Quatro anos após o aviso	2.705.225	269.062	–	–	–	–	2.974.287
Cinco anos (ou mais) após o aviso	2.814.952	–	–	–	–	–	2.814.952
Estimativa dos sinistros na data-base	2.814.952	269.062	287.676	325.847	368.357	515.972	4.581.866
Pagamentos de sinistros efetuados	2.766.847	257.726	274.087	310.438	349.564	392.518	4.351.180
IBNeR	–	–	–	–	–	–	**63.716**
Retrocessão	–	–	–	–	–	–	**1.614**
Sinistros pendentes	48.106	11.336	13.588	15.409	18.792	123.454	**296.015**

(c) Sinistros brutos de resseguro – judicial

	Ano de aviso do sinistro						
Montante estimado para os sinistros	**Até 2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**Total**
No ano do aviso	1.879.164	269.338	255.195	263.189	293.384	408.845	3.369.115
Um ano após o aviso	2.005.470	73.554	263.643	263.619	312.635	–	2.918.921
Dois anos após o aviso	2.033.383	276.819	260.364	266.101	–	–	2.836.667
Três anos após o aviso	2.081.876	323.401	264.884	–	–	–	2.670.161
Quatro anos após o aviso	2.091.074	346.453	–	–	–	–	2.437.527
Cinco anos (ou mais) após o aviso	2.134.675	–	–	–	–	–	2.134.675
Estimativa dos sinistros na data-base	2.134.675	346.453	264.884	266.101	312.635	408.845	3.733.593
Pagamentos de sinistros efetuados	2.052.505	259.763	248.401	242.326	284.435	233.543	**3.320.973**
IBNeR	–	–	–	–	–	–	**48.021**
Sinistros pendentes	82.170	86.690	16.484	23.775	28.200	175.302	**412.621**

(d) Sinistros líquidos de resseguro – judicial

	Ano de aviso do sinistro						
Montante estimado para os sinistros	**Até 2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**Total**
No ano do aviso	2.251.326	229.092	248.772	288.208	354.457	460.994	3.832.849
Um ano após o aviso	2.310.583	225.744	254.171	290.725	329.107	–	3.410.330
Dois anos após o aviso	2.342.159	236.818	252.989	291.127	–	–	3.123.093
Três anos após o aviso	2.401.524	268.199	257.023	–	–	–	2.926.746
Quatro anos após o aviso	2.416.972	240.392	–	–	–	–	2.657.364
Cinco anos (ou mais) após o aviso	2.515.008	–	–	–	–	–	2.515.008
Estimativa dos sinistros na data-base	2.515.008	240.392	257.023	291.127	329.107	460.994	4.093.651
Pagamentos de sinistros efetuados	2.472.028	230.264	244.882	244.360	312.317	350.694	3.877.545
IBNeR	–	–	–	–	–	–	**63.574**
Sinistros pendentes	42.980	10.128	12.140	13.767	16.790	110.301	**206.106**

:: 20. Patrimônio líquido

(a) Capital social: O capital social da empresa em 2019 é representado por 5.091.457 (4.726.767 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias correspondentes a R$ 2.290.010 (R$ 3.109.579 em 31 de dezembro de 2018). **(b) Aumento e redução de capital:** Em 2019 foi realizado a diminuição de capital no montante de R$ 1.559.569 a título de absorção de prejuízo, conforme AGE de 12 de dezembro de 2019 já aprovado pela SUSEP. Em 2019 foi realizado o aumento de capital no montante de R$ 186.000 com emissão de 1.898.275 ações ordinárias conforme AGE de 14 de março de 2.019 já aprovado pela SUSEP. **(c) Reservas:** A reserva de lucro é composta por: • A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. • A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária. Sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral. **(d) Ações em tesouraria:** A Seguradora manteve em 2019 e 2018 ações em tesouraria no valor de R$ 68. **(e) Dividendos**: Em 2019 foram provisionados dividendos no montante de R$ 80.643, conforme demonstrativo abaixo. O pagamento será realizado em Março/2020.

	2019
Lucro Líquido do exercício	84.887
Reserva Legal (5%)	(4.244)
Base de Cálculo	**80.643**
Dividendo Mínimo (25%)	20.161
Dividendos Adicionais	60.482
Dividendos Totais	**80.643**

(e) Patrimônio líquido ajustado econômico e Capital Mínimo Requerido

	2019	2018
Patrimônio líquido	2.726.464	2.394.559
Ajustes contábeis:	**(1.911.036)**	**(1.978.128)**
Participação em controlada	(102.169)	(90.187)
Despesas antecipadas	(7.726)	(3.562)
Ativos intangíveis	(1.842.593)	(1.852.035)
Acréscimo do menor valor entre 15% do CMR e 50% dos ativos intangíveis – canal de distribuição	77.443	67.013
Custo de aquisição diferido não relacionados a PPNG	(35.991)	(99.357)
Ajustes econômicos:	**66.830**	**60.233**
Superávit entre as provisões constituídas e fluxo realista de entrada e saída	66.830	60.233
Patrimônio líquido ajustado	**882.258**	**476.664**
Capital base (a)	**15.000**	**15.000**
Capital adicional baseado no risco de subscrição	373.936	328.257
Capital adicional baseado no risco de crédito	91.779	63.919
Capital adicional baseado no risco operacional	22.173	22.072
Capital adicional baseado no risco de mercado	157.674	141.005
Benefício da diversificação	(129.276)	(108.502)
Capital base de risco (b)	516.286	446.751
Capital mínimo requerido (maior entre (a) e (b).	516.286	446.751
Suficiência de capital	**365.972**	**29.913**

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido considerando a data base de 2019 e 2018, utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos Anexos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações através da Resolução CNSP nº 343/2016, apresentando suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. A Seguradora adotou a premissa de utilizar 100% do capital adicional baseado no risco de mercado para efeito do cálculo de capital.

:: 21. Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado

(a) Prêmios emitidos

	2019	2018
Prêmios diretos	4.141.848	3.642.638
Prêmios diretos – RVNE	38.396	12.942
Co-seguros aceitos de congêneres	86.529	73.634
Prêmios cedidos em co-seguros	(44.643)	(32.241)
Total de prêmios emitidos	**4.222.130**	**3.696.973**

(b) Principais ramos de atuação por prêmio ganho

2019

Ramos	Prêmios Ganhos	Taxa de sinistralidade	Taxa de comissionamento
Automóvel	538.218	65,13%	18,84%
Patrimonial	2.170.466	31,09%	44,30%
Pessoas Coletivo	706.008	35,74%	41,18%
Responsabilidades	193.289	206,20%	10,64%
Transportes	13.306	31,97%	5,75%
Riscos Financeiros	72.764	(98,55)%	18,25%
Rural	40.437	17,01%	39,00%
Outros	28.443	22,34%	48,16%
Total	**3.762.931**		

2018

Ramos	Prêmios Ganhos	Taxa de sinistralidade	Taxa de comissionamento
Automóvel	511.023	72,74%	18,06%
Patrimonial	2.066.748	17,96%	49,53%
Pessoas Coletivo	658.271	43,71%	38,79%
Responsabilidades	144.657	130,10%	11,42%
Transportes	13.871	9,63%	6,49%
Riscos Financeiros	52.606	(0,14)%	16,45%
Rural	38.465	30,91%	42,49%
Outros	17.832	31,11%	50,29%
Total	**3.503.473**		

(b.ii) Principais ramos por prêmio ganho -Líquidos de Resseguro

2019

Ramos	Prêmios Ganhos	Taxa de sinistralidade	Taxa de comissionamento
Automóvel	511.595	(8,57)%	9,85%
Patrimonial	2.297.542	(15,28)%	9,66%
Pessoas Coletivo	701.614	(1,13)%	1,75%
Responsabilidades	453.038	(77,69)%	20,35%
Transportes	5.090	(59,06)%	220,31%
Riscos Financeiros	(41.741)	(171,65)%	(102,68)%
Rural	38.274	5,65%	0,00%
Outros	27.333	3,40%	0,66%
Total	**3.992.746**		

2018

Ramos	Prêmios Ganhos	Taxa de sinistralidade	Taxa de comissionamento
Automóvel	492.350	(50,34)%	48,60%
Patrimonial	1.907.527	(3,46)%	10,16%
Pessoas Coletivo	653.413	(0,75)%	1,49%
Responsabilidades	243.607	(67,78)%	27,16%
Transportes	8.254	(65,58)%	133,48%
Riscos Financeiros	17.248	2,88%	202,11%
Rural	40.661	(5,40)%	0,00%
Outros	16.835	4,56%	1,36%
Total	**3.379.896**		

(c) Sinistros ocorridos	**2019**	**2018**
Sinistros	(1.659.625)	(1.206.788)
Salvados	75.370	29.806
Ressarcimentos	11.285	45.655
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.104	(40.375)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (nota 2.14(e))	3.029	(3.560)
Serviços de assistência	(56.919)	(62.177)
Total de sinistros ocorridos	**(1.624.755)**	**(1.237.439)**

(d) Custos de aquisição	**2019**	**2018**
Comissões	(1.352.297)	(495.222)
Recuperação de comissões	5.003	4.083
Outras despesas de comercialização	(73.165)	(885.559)
Variação nas despesas de comercialização diferidas	(433)	(47.743)
Total custos de aquisição	**(1.420.892)**	**(1.424.441)**

(e) Outras receitas e despesas operacionais	**2019**	**2018**
Outras receitas operacionais	117	133
Outras receitas operacionais (i)	18.188	29.520
Total receitas operacionais	**18.305**	**29.653**
Lucros atribuídos para Parceiros de Vendas	(85.679)	(82.728)
Provisão de recuperação ao valor recuperável	1.891	(16.419)
Despesas contingencias cíveis – DPVAT	(3.880)	(2.665)
Outras despesas operacionais (i)	(26.063)	(435)
Total despesas operacionais	**(113.731)**	**(102.247)**
Total outras receitas e despesas operacionais	**(95.426)**	**(72.594)**

(i) Em 2019 e 2018 a conta de outras receitas operacionais está composta pela multa de valores a receber de clientes com contratos cancelados. E outras despesas operacionais está majoritariamente composta por incentivos de vendas e despesas com capitalização.

(f) Resultado com resseguro	**2019**	**2018**
Sinistro resseguro	690.592	486.836
IBNR resseguro	–	(2.138)
IBNER resseguro	(7.467)	(2.048)
Prêmio de resseguro liquido de comissão	(602.630)	(406.664)
Variação provisão técnica resseguro	171.647	(140.956)
Salvados e ressarcimentos	(22.328)	(58.607)
Total resultado com resseguro	**229.814**	**(123.577)**

(g) Despesas Administrativas	**2019**	**2018**
Pessoal	(277.979)	(262.121)
Serviços de terceiros	(168.809)	(191.101)
Localização e funcionamento	(342.441)	(201.984)
Publicidade e propaganda institucional	(11.616)	(11.003)
	2019	**2018**
Publicações	(192)	(193)
Donativos e contribuições	(838)	(1.862)
Despesas administrativas diversas	(2.357)	(2.613)
Total despesas administrativas	**(754.232)**	**(670.876)**

(h) Despesas com tributos	**2019**	**2018**
Impostos federais, municipais e estaduais	(2.918)	(247)
COFINS e PIS	(132.390)	(89.333)
Contr. s/ oper. Prev. Contr. Sind.	(2.001)	(544)
Taxa de fiscalização	(2.660)	(2.940)
Outros impostos	(10.516)	(9.426)
Total despesas com tributos	**(150.485)**	**(102.490)**

(i) Resultado financeiro	**2019**	**2018**
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros	21.558	18.568
Receita com aplicações renda fixa	243.626	214.207
Receita com aplicações renda variável	604	11.969
Receita com atualização de depósitos judiciais	4.535	4.578
Outras receitas/despesas financeiras	2.641	(497)
Encargos sobre saldos a pagar de operações de seguros (juros, atualização monetária e oscilação cambial)	(3.298)	(13.020)
Despesa com atualização de contingências passivas	(1.834)	(2.064)
Outras despesas financeiras	(6.537)	(2.498)
Total resultado financeiro	**261.295**	**231.244**

(j) Resultado patrimonial	**2019**	**2018**
Equivalência patrimonial	(19.005)	(43.335)
Total resultado patrimonial	**(19.005)**	**(43.335)**

(k) Ganhos ou perdas com ativos não correntes	**2019**	**2018**
Perdas com imobilizado e intangível	675	(513)
Total ganhos ou perdas com ativos não correntes	**675**	**(513)**

:: 22. Partes relacionadas

A Companhia Zurich Financial Services mantém estrutura operacional comum para suas empresas na América Latina. Os custos incorridos com essa estrutura são absorvidos proporcionalmente à receita auferida em cada empresa desta região, com base em termos contratuais. Estão demonstrados os saldos e valores de receitas e despesas efetuados entre a Seguradora e empresas do Grupo.

	Ativo e Passivo	
	2019	**2018**
Zurich Insurance PLC (a)	(226)	835
Zurich Resseguradora Brasil S.A. (a)	63.096	606
Zurich Latam (b)	(1.062)	3.462
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (b)	(762)	2.698
Zurich American Insurance Company (a)	(65)	(43.090)
Zurich Chile (b	(4.823)	(4.204)
Zurich América Latina Serviços Brasil Ltda	18322	(5.680)
Zurich Argentina (b)	311	–
ZIC	(62.716)	–
Demais valores a receber*	(623)	474
Total do Ativo e do Passivo	**11.452**	**(44.899)**

	Receita e despesa	
	2019	**2018**
Zurich Insurance Company (A) (B)	27.232	6.827
Zurich Resseguradora Brasil S.A. (B) (C)	(7.719)	(3.373)
Zurich Vida e Previdência S.A. (B)	(1.491)	(916)
Zurich Brasil Capitalização S.A. (B)	(504)	504
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (B)	(1.121)	706
Zurich Insurance PLC	–	110
Zurich American Insurance Company	–	409
Zurich Shared Services S.A.	–	(475)
Zurich Chile	–	(1.014)
Zurich Latam (B)	2.461	(457)
Total da Receita e da Despesa	**18.857**	**4.484**

(A) Rateio com despesas de tecnologia; (B) Custos administrativos compartilhados; (C) Rateio de despesas de projetos SAPC e IFRS17.

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração: A Administração é composta pelos conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga a título de honorários e pró labore em 2019 foi de R$ 5.457 (R$ 1.556 em 31/12/2018).

:: 23. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o fechamento até a data de publicação dessas demonstrações financeiras.

DIRETORES

Edson Luis Franco — **Luis Henrique Meirelles Reis** — **Manuel Leandro Rodriguez Vera** — **Marcio Benevides Xavier** — **Miguel Iniesta Soria** — **Roberto Eduardo Hernandez Martinez** — **Walter Eduardo Pereira** — **Peter Rebrin**

CONTADOR

Alexandre Luiz Grecco
CRC 1SP217.581/O-0 "S" MG

ATUÁRIA

Fernanda Lores
MIBA 1740

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A. ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê

No decorrer do exercício de 2019, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna – discussão do plano de trabalho para o exercício de 2019 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa – discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2019; d. Controladoria – discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2019.

2. Auditoria Interna

O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2019 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2019, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa

O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Pricewaterhou-seCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2019.

4. Controladoria

Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Financeiras

O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2019, bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2019.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

Membros:

Fernando Faria — Helio Fernando Leite Solino — Luiz Roberto Cafarella

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.
São Paulo-SP
CNPJ: 17.197.385/0001-21

Examinamos as provisões técnicas, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco – Atuário – MIBA 2.679
Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909-SP Corporate Tower Torre Norte andar 6 conj 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP 000.160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora
CRC 1SP 192.785/O-4